

— Adiada pesquisa sobre a poliomielite —

BRASÍLIA (O GLOBO) — O ministro Waldyr Arcoverde informou ontem que o Ministério da Saúde suspendeu a realização da pesquisa sobre poliomielite paralítica residual em escolares de 6 a 7 anos e de 10 a 11 anos, recomendada pelo cientista Albert Sabin, até que sejam desenvolvidos estudos sobre a viabilidade estatística deste levantamento.

Todas as Secretarias de Saúde foram comunicadas do adiamento da pesquisa, que só será feita após os estudos, iniciados logo depois da aplicação da primeira dose da vacina antipólio, no dia

14 de junho, prevista pela Campanha Nacional de Imunização.

Segundo o ministro Arcoverde, "a eficácia da pesquisa é questionável, no momento, pois existe uma margem de erro à qual não se pode estar sujeito".

Para ter uma garantia do trabalho, o Ministério da Saúde está consultando técnicos em estatística da Universidade de Brasília, e o professor Mansur, da Universidade do Canadá, especialista no setor na área de saúde.

Para justificar a decisão, Waldyr Arcoverde divulgou nota ontem afirman-

do que o controle da poliomielite é meta prioritária de sua gestão, e que "o Ministério da Saúde, seguindo recomendação do professor Sabin, se propõe a realizar uma pesquisa sobre a prevalência de seqüelas em escolares, abrangendo todo o País, com o objetivo de estimar a magnitude do problema no Brasil".

Esse estudo vem sendo desenvolvido no Distrito Federal, através da Fundação Educacional, e servirá de subsídio para a pesquisa que será realizada em todo o País, por amostragem, com base em um levantamento dos escolares nascidos entre 69/70 e 73/74.